Controlo de afluências indevidas

Controlo de afluências indevidas:

As afluências pluviais indevidas condicionam o desempenho dos sistemas de águas residuais, podendo conduzir a descarga ou extravasamento dos volumes em excesso.
Caracterize as vulnerabilidades do sistema, para adequada priorização de investimentos.

Controlo de afluências indevidas

1. Medição e avaliação de áreas críticas

Caracterização do problema:

- Identificação de pontos prioritários de medição de caudal;
- Definição do tipo de equipamentos a utilizar;
- Definição do número, distribuição espacial e localização de udómetros;
- Acompanhamento e validação das medições;
- Estimativa da parcela de afluências indevidas;
- Quantificação da dimensão económica do problema;
- Avaliação de indicadores de desempenho para as bacias de drenagem.

Controlo de afluências indevidas

2. Modelação da bacia de drenagem

Avaliação do comportamento hidráulico do sistema:

- Modelação hidráulica do sistema (e calibração);
- Avaliação do funcionamento dos sistemas face a cenários alternativos:
  - alteração do hidrograma de tempo seco;
  - evolução da infiltração de base;
  - existência de afluências pluviais diretas.

Controlo de afluências indevidas

3. Análise de vulnerabilidades dos sistemas

Quais as áreas mais preocupantes (atuais ou futuras):

- Caracterização do comportamento do sistema por setor, bacia de drenagem, componente, etc;
- Identificação de pontos críticos;
- Avaliação do tipo de causas associadas;
- Aferição da capacidade de transporte do sistema e do risco associado à realização de novas ligações;

Controlo de afluências indevidas

4. Plano de controlo de afluências indevidas

Definição de estratégias:

- Simulação do efeito de soluções de baixo impacto;
- Identificação de áreas de alteração do sistema/ reabilitação;
- Ponderação sobre aumento de capacidade do sistema (função da criticidade do meio recetor);
- Avaliação técnica e económica das intervenções a realizar.

h2opt
grupo noraqua

Contacte-nos!

www.h2opt.pt | geral@h2opt.pt